



Substrato de oviposição de *Plutella xylostella* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) e efeito nos parâmetros de tabela de vida de fertilidade

Natalia F. Vieira¹; José R. Lorençon¹; Caio C. Truzi¹; Caroline P. De Bortoli¹; Alessandra M. Vacari¹; Sergio A. De Bortoli¹

¹Universidade Estadual Paulista FCAV/UNESP, Departamento de Fitossanidade, CEP 14884-900 Jaboticabal, SP, Brasil.
E-mail: natalia_nahvieira@hotmail.com.

Devido à importância da traça-das-crucíferas como praga-chave de Brassicaceae, a criação desse herbívoro em laboratório é primordial para que novas pesquisas sejam realizadas. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros de tabela de vida de fertilidade dos descendentes de *Plutella xylostella*, após a oviposição em diferentes substratos, em condições de laboratório. Os testes de oviposição foram realizados em gaiolas cilíndricas de plástico (10 cm x 5 cm), onde foram utilizados círculos de 8 cm de diâmetro dos seguintes substratos para a oviposição: folha couve sobre papel filtro; papel filtro umedecido com extrato de folha de couve; papel alumínio; papel alumínio sobre papel filtro; papel filtro umedecido com água deionizada; papel filtro e folha de couve; e disco de papel alumínio e papel filtro umedecido com extrato de folha de couve. Foram liberados cinco casais de adultos de *P. xylostella* por gaiola, sendo conduzidas cinco repetições por tratamento. Para os tratamentos com discos de folha de couve ou extratos de folha de couve foi utilizado o cultivar de *Brassica oleracea* L. var. *acephala* (Couve manteiga). Com os ovos obtidos nos diferentes substratos foram determinados os parâmetros para construção de tabela de vida de fertilidade dos descendentes, partindo-se de 100 ovos por postura em cada tratamento. Esses parâmetros foram estimados com base no método de Jackknife. Os tratamentos disco de papel filtro + disco de couve e disco de papel alumínio + papel filtro umedecido + extrato de folha de couve proporcionaram os melhores resultados para os parâmetros de tabela de vida de *P. xylostella*, sendo R_0 (taxa líquida de reprodução) 136,87 e 99,6; r_m (taxa intrínseca de crescimento) 1,93 e 2,33; λ (taxa finita de aumento) 10,35 e 13,99, respectivamente. Os resultados mostraram serem estes os substratos mais indicados para a criação massal de *P. xylostella* em laboratório.

Palavras-chave: biologia de insetos, criação massal, traça-das-crucíferas.

Apoio: CNPq.

Faixa ideal de temperatura para o desenvolvimento de *Mahanarva spectabilis* (Distant) (Hemiptera: Cercopidae)

Marcy G. Fonseca¹; Alexander M. Aua²; Tiago T. Resende³; Cristiano A. V. Borges⁴; Siloé Da Silva Claudino⁵; Bruno Dos Santos Rodrigues⁵

¹Pós-doutoranda Embrapa Gado de Leite, Dom Bosco, 36038-330 Juiz de Fora, MG, Brasil. Email: marcyfonseca@gmail.com.

²Pesquisador Embrapa Gado de Leite. ³Assistente Embrapa Gado de Leite. ⁴Estatístico Embrapa Gado de Leite. ⁵Estagiário do Laboratório de Entomologia Embrapa Gado de Leite.

A cigarrinha-das-pastagens, *Mahanarva spectabilis*, causa sérios prejuízos às pastagens, ameaçando a produção de leite e carne por comprometer a oferta das forrageiras. O objetivo deste estudo foi determinar a faixa de temperatura constante favorável para o desenvolvimento desse inseto-praga. Em cada planta hospedeira (*Brachiaria ruziziensis* e *Pennisetum purpureum*) foram adicionados 10 ovos em estágio próximo à eclosão, que foram mantidos a 16, 20, 24, 28 e 32 °C, em um delineamento inteiramente casualizado com 20 repetições. A sobrevivência e a duração da fase ninfal, a longevidade dos adultos e a produção de ovos foram registradas para cada temperatura e planta hospedeira. Os dados foram analisados usando modelos lineares generalizados. A sobrevivência ninfal foi máxima a 24,4 °C, com estimativas de 44% e 8% para *Pennisetum* e *Brachiaria*, respectivamente. A duração da fase ninfal foi maior sob *Brachiaria* do que *Pennisetum* a 20 e 24 °C, e não apresentou diferença a 28 °C. Devido à baixa sobrevivência ninfal em *B. ruziziensis* em todas as temperaturas, e nas temperaturas extremas (16 e 32 °C) para ambas as forrageiras, o estudo dos aspectos reprodutivos e longevidade da fase adulta não foram realizados nessas condições. A produção de ovos das fêmeas mantidas em *P. purpureum* foi superior em 24 e 28 °C comparado a 20°C. A longevidade dos adultos foi superior a 28 °C quando comparada a 20 °C e, 24°C não diferiu daqueles mantidos a 20 e 28 °C. Assim, considerando os parâmetros biológicos avaliados, ressalta-se que as temperaturas de 24 a 28 °C são consideradas favoráveis, a 20 °C pouco favorável e as extremas (16 e 32 °C) não favoráveis para o desenvolvimento de *M. spectabilis*. Diante dessa informação será possível prever a distribuição desse inseto-praga nas regiões do Brasil, no cenário climático futuro.

Palavras-chave: cigarrinhas-das-pastagens, aspectos biológicos, braquiária, capim elefante.

Apoio: CNPq, FAPEMIG.